

ESTUDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA 2

ALÉCIO MATOS PEREIRA
SARA SILVA REIS
(ORGANIZADORES)



Atena
Editora
Ano 2019

ESTUDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA 2

ALÉCIO MATOS PEREIRA
SARA SILVA REIS
(ORGANIZADORES)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| E82 | <p>Estudos em medicina veterinária e zootecnia 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-867-0 DOI 10.22533/at.ed.670192312</p> <p>1. Medicina veterinária. 2. Zootecnia – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Alécio Matos. II. Reis, Sara Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 636</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia 2” aborda diversos assuntos importantes para formação e atualização de estudantes e profissionais que querem contribuir na área da ciência animal.

Nos estudos dos animais são abordados muitos assuntos, é necessário a integralização desses assuntos para que o profissional dessa área possa se atualizar de forma mais eficiente, encontrando nesse e-book assuntos variados que abordam as espécies: canina, felina, caprina, ovina e bovina.

Esse e-book tem 19 capítulos todos muito relevantes para o entendimento da ciência animal. Tem os capítulos que abordam clínica de cães e gatos, produção animal e relatos de caso de assuntos como ingestão acidental de Cannabis sativa por um Cão, onde esse último estudou o efeito dessa substância atualmente tão amplamente divulgados por causa de pesquisas recente sobre o uso canabidiol em tratamento doenças humanas

Os textos são escritos de uma forma objetiva e esclarecedoras, deixando claro para o leitor assuntos complexos como Leishmaniose, sendo essa doença atualmente um dos principais desafios da clínica de cães, pois existem muitas regiões endêmica no Brasil onde a principal intervenção do estado e o sacrifício dos animais soro positivo. Em função disso tem um capítulo que traz a percepção da população sobre o Centro de Zoonoses tão importante para controlar as doenças transmitidas pelos animais para os humanos.

É descrito também assuntos como o Tumor Venéreo Canino (TVT) e a endocardite e Miocardite bacteriana, bem como técnica de sutura e uso da radiografia para diagnóstico de Hidrocefalia em cães. Deixando o leitor a par de procedimentos cirúrgicos e exames fundamentais para exercer com profundidade a profissão de Médico Veterinário.

Não poderia ficar de fora relatos sobre procedimentos cirúrgicos de gatos e uma descrição clínica sobre diversas intoxicação por fármacos em felinos. O felino já é segundo animal pet da família brasileira. O e-book descreve com precisão as particularidades da farmacologia aplicada ao gato visto que esse animal tem uma baixa concentração da enzima glucuroniltransferase que é fundamental para o metabolismo de alguns medicamentos.

A caprino-ovinocultura faz parte hoje de várias regiões brasileiras, onde tem como seus desafios a nutrição e suas patologias, em função disso é abordado no texto um estudo sobre as principais patologias de caprinos e ovinos, deixando aqui o profissional com uma vasta lista de doença que pode acometer o rebanho que ele está atendendo. Na criação desses animais o grande desafio é a produção de alimentos, com isso o uso da alimentação nativa torna-se uma alternativa que foi abordado de forma aprofundada nesse e-book plantas nativas para uso de pequenos ruminantes.

O Brasil hoje é o segundo maior produtor de frango de corte do mundo, esse dado

demonstra a importância desse animal para o crescimento do agronegócio brasileiro. O profissional precisa entender o desempenho e crescimento desses animais para continuarmos a crescer a produção. Um dos desafios da produção de frango em algumas regiões são altas temperaturas, por isso foi contemplado um capítulo sobre linhagem de frango mais adaptáveis a essas temperaturas.

O brasileiro toma em média 128 litros de leite ano segundo o IBGE, e um desafio enfrentado para manter a produção é o controle da mastite subclínica, abordada com profundidade nas páginas desse e-book. A produção do leite sozinha muitas vezes não é suficiente para pagar todas contas da propriedade. Por isso foi colocado um texto sobre abate precoce do bezerro produzido pela vaca leiteira. O bezerro que era visto como um problema torna-se solução quando a sua dieta é bem orientada pelo profissional da zootecnia

Como foi visto nesse e-book que traz informações relevantes para os estudantes e profissionais da área de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. Encontrando aqui uma fonte segura de informações por diversos pesquisados e profissionais reconhecidos na sua área de atuação. Deixando aqui disponíveis informações compiladas sobre os mais variados assuntos da ciência animal com o objetivo de orientar os profissionais dessa área possa se atualizar.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

INGESTÃO ACIDENTAL DE CANNABIS SATIVA POR UM CANINO –RELATO DE CASO

Damylla Nunes Azevedo
Denise Cerqueira de Sousa
Ranusce de Santis
Fabiana Crystina Alves Pereira
Ivanilce Nunes Rodrigues
Ivone Paiva da Silva
Fernanda Albuquerque Barros de Sousa
Paulo Roberto da Silva Pinheiro
Antônio Augusto Nascimento Machado Junior
Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima
Manoel Lopes da Silva
Wagner Costa Lima

DOI 10.22533/at.ed.6701923121

CAPÍTULO 2 6

COINFEÇÃO NATURAL POR *LEISHMANIA SP.* E *EHRlichia CANIS* EM CÃO: RELATO DE CASO

Renata Oliveira Ribeiro
Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior
Felicianna Clara Fonsêca Machado
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Manoel Lopes da Silva Filho
Márcia Paula Oliveira Farias
Nathália Barreira Sales Sampaio
José Soares Nascimento Neto
Dauri Soares Sousa
Joanna Darc Almondes Silva
Talia Fabrício Gonçalves
Felipe Augusto Edmundo Silva

DOI 10.22533/at.ed.6701923122

CAPÍTULO 3 14

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE MOSSORÓ/RN

Vilcelânia Alves Costa
Nilza Dutra Aves
Caio Sergio Santos
Gardênia Silvana de Oliveira Rodrigues
Karla Karielly de Souza Soares
Paula Vivian Feitosa dos Santos
Francisco Marlon Carneiro Feijó

DOI 10.22533/at.ed.6701923123

CAPÍTULO 4 24

INCIDÊNCIA DE TVT EM ANIMAIS ATENDIDOS NO HVU-UFPI, EM BOM JESUS, NO ANO DE 2018

José Soares do Nascimento Neto
Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior
Felicianna Clara Fonseca Machado
Manoel Lopes da Silva Filho
Wagner Costa Lima
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Denise Cerqueira de Souza
Renata Oliveira Ribeiro
Felipe Augusto Edmundo Silva
Nathália Barreira Sales Sampaio
Talia Fabrício Gonçalves
Antônio Francisco da Silva Lisboa Neto

DOI 10.22533/at.ed.6701923124

CAPÍTULO 5 32

ENDOCARDITE E MIOCARDITE BACTERIANAS EM CADELA - RELATO DE CASO

Tayanne Gobbi Mendes
Fernanda da Mata Souza
Rosane Rodrigues da Costa Almeida
Monique Machado Louredo Teles Bombardelli
Paulo Roberto de Sousa
Priscilla Regina Nasciutti
Aline Maria Vasconcelos Lima
Rosângela de Oliveira Alves Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6701923125

CAPÍTULO 6 41

PESQUISA SOROLÓGICA E MOLECULAR DE BORRELIA SPP. EM CÃES DE ÁREA RURAL DO PANTANAL DE NHECOLÂNDIA E NA ÁREA URBANA DE CAMPO GRANDE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Nivaldo Vitor de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6701923126

CAPÍTULO 7 69

RETALHO AXIAL EPIGÁSTRICO SUPERFICIAL CAUDAL PARA TRATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA – RELATO DE CASO

Leticia Matos de Rezende
Filipe Curti

DOI 10.22533/at.ed.6701923127

CAPÍTULO 8 72

TÉCNICA DE SUTURA EM QUADRADO PARA CORREÇÃO DE FENDA PALATINA: RELATO DE CASO

Matheus Felipe de Aquino Gomes
Francisco Alipio de Sousa Segundo
Anna Thais Correia Barreto
Gracineide da Costa Felipe
Bianca da Nóbrega Medeiros
Pedro Isidro da Nóbrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.6701923128

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 9 | 77 |
| USO DA RADIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE HIDROCEFALIA CONGÊNITA - RELATO DE CASO | |
| Micaely Alves de Araujo José Lucas Xavier Lopes Neiliane Medeiros Dantas Ulisses Perigo Oliveira Clauceane de Jesus Sérgio Ricardo Araújo de Melo e Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.6701923129 | |
| CAPÍTULO 10 | 80 |
| COLECISTOJEJUNOSTOMIA (TÉCNICA DE Y DE ROUX) PARA RESOLUÇÃO DE OBSTRUÇÃO EXTRABILIAR POR CISTOADENOMA BILIAR EM GATO | |
| Keytianne de Oliveira Sampaio Mariana Araújo Rocha Jéssica Mara da Costa Silva Taiani Torquato Diógenes Reginaldo Pereira de Souza Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231210 | |
| CAPÍTULO 11 | 87 |
| INTOXICAÇÃO PELA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS EM UM FELINO: RELATO DE CASO | |
| Jardel de Azevedo Silva Lylian Karlla Gomes Medeiros Yanca Góes dos Santos Soares Fernanda Vieira Henrique Sóstenes Arthur Reis Santos Pereira Robério Gomes de Souza Laura Honório de Oliveira Pedro Isidro da Nóbrega Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231211 | |
| CAPÍTULO 12 | 90 |
| PRINCIPAIS PATOLOGIAS DE INTERESSE ECONÔMICO QUE ACOMETEM OS REBANHOS DE CAPRINOS E OVINOS DO MUNICÍPIO DE PORANGA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL | |
| Julia Morgana Vieira Dada Caíke Pinho de Sousa Jackson Brendo Gomes Dantas Isac Gabriel Cunha dos Santos Joyce Veras de Almeida Gabriel do Nascimento Martins Wenderson Rodrigues de Amorim Isael de Sousa Sá Sávio Matheus Reis de Carvalho Laize Falcão de Almeida Alan Rodrigo Sousa Soares Santos Bianca Pereira Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231212 | |

CAPÍTULO 13 94

PLANTAS NATIVAS NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS EM PROPRIEDADES ASSENTADAS DA ZONA RURAL DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA

Maria Evelaine de Lucena Nascimento
Natália Ingrid Souto da Silva
Hodias Sousa de Oliveira Filho
Edvaldo Sebastião da Silva
Maria Eveline de Lucena Nascimento
Francisco Jocélio Cavalcante Souza
Deyvid Eduardo do Nascimento Oliveira
Maria das Graças Gabriela Sarmiento
Francisca Camila Gomes Machado
Jaciele Alves da Silva
Maria da Conceição leite da Silva
Maíza Araújo Cordão

DOI 10.22533/at.ed.67019231213

CAPÍTULO 14 100

TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS COM UTILIZAÇÃO DE PARAFINA COMERCIAL

Jiovani Oliveira da Silveira
Sabrina Amália Jappe
Adriano Alves Jorge

DOI 10.22533/at.ed.67019231214

CAPÍTULO 15 104

DESEMPENHO LINHAGENS DE FRANGO DE CORTE CRIADOS EM REGIÃO DE CLIMA QUENTE

Flaviane Rodrigues Jacobina
João Lúcio da Costa Rodrigues
Leontina Nascimento Ribeiro
Rodrigo Nunes dos Santos
Daniel Biagiotti
Leilane Rocha Barros Dourado
Moisés Barjud Filho
Dáphinne Cardoso Nagib do Nascimento
Melina Da Conceição Macêdo Da Silva
Francinete Alves de Sousa
Arléia Medeiros Maia
José Luiz Leonardo de Araújo Pimenta
Roberto Melo Marques

DOI 10.22533/at.ed.67019231215

CAPÍTULO 16 111

INTERAÇÃO GENÓTIPO – AMBIENTE PARA PARÂMETROS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE CODORNAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES RELAÇÕES TREONINA:LISINA

Giovanni Coelho Ladeira
Graziela Tarôco
Karine Aparecida Rodrigues de Souza
Lúcio Flávio Macedo Mota
Leonardo da Silva Costa
Rafael Bolina da Silva
Leila de Genova Gaya

DOI 10.22533/at.ed.67019231216

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 119 |
| DIAGNÓSTICO DE MASTITE SUBCLÍNICA PELA TÉCNICA DO CALIFORNIA MASTITIS TEST - CMT EM VACAS DA BACIA LEITEIRA DE PARNAÍBA, PIAUÍ, BRASIL | |
| Níivy Marques Soares | |
| Raylson Pereira de Oliveira | |
| Márcia Paula Oliveira Farias | |
| Nair Silva Cavalcanti de Lira | |
| Denise Christine Ericeira Santos | |
| Paulo Roberto Pinheiro da Silva | |
| Andressa Rosendo Tavares de Lira | |
| Fabiana Crystina Alves Pereira | |
| Damylla Nunes Azevedo | |
| Ivone Paiva da Silva | |
| Fernanda Albuquerque Barros dos Santos | |
| Túlio Victor de Souza Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231217 | |
| CAPÍTULO 18 | 126 |
| DEFORMIDADES FLEXURAS EM RUMINANTES | |
| Henrique Jonatha Tavares | |
| Nathalie Bonotto Ruivo | |
| Luiza Rodegheri Jacondino | |
| Marta Lizandra do Rêgo Leal | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231218 | |
| CAPÍTULO 19 | 130 |
| ABATE PRECOCE DE MACHOS HOLANDESES: UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE CASTRAÇÃO E DIETA DE ALTO GRÃO | |
| Maurício Civiero | |
| Luís Henrique Schaitz | |
| Ricardo Biasiolo | |
| Mariana Nunes de Souza | |
| Artur Barbosa Martins | |
| Angélica Letícia Scheid | |
| Fernando Rossa | |
| DOI 10.22533/at.ed.67019231219 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 141 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 142 |

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES DE MOSSORÓ/RN

Vilcelânia Alves Costa

Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade
pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA) Mossoró–RN

Nilza Dutra Aves

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

Caio Sergio Santos

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

Gardênia Silvana de Oliveira Rodrigues

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

Karla Karielly de Souza Soares

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

Paula Vivian Feitosa dos Santos

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

Francisco Marlon Carneiro Feijó

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA)
Mossoró–RN

RESUMO: As questões relacionadas ao bem estar animal (BEA) e a bioética tem sido alvo de grandes discussões, principalmente quando se referem aos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ). O referido órgão é responsável pelo controle da população de animais e, conseqüentemente, de zoonoses vigentes nas cidades. Nesse contexto, podem-se observar problemas decorrentes de uma série de fatores que, muitas vezes, afetam não apenas a saúde pública, mas também o bem estar animal e a possibilidade de haver conflitos entre os profissionais dessa instituição e a população por eles atendida. Considerando, pois, tal realidade, objetivou-se analisar o nível de conhecimento e a percepção da população de Mossoró/RN acerca das atividades desenvolvidas pelos profissionais do CCZ. Participaram da pesquisa 385 pessoas residentes e domiciliadas em bairros da cidade, onde estas responderam um questionário e em seguida foram entregues folhetins esclarecendo sobre a funcionalidade e importância do CCZ. Constatou-se, a partir dos resultados obtidos que, 53% dos entrevistados responderam saber o que é o centro de controle de zoonoses e 47% responderam não saber. Quando perguntado se sabiam qual a finalidade do centro de controle de zoonoses, 56% relataram saber e 44% citaram não saber. Foi perguntado ainda se eles conheciam os programas desenvolvidos pelo centro de

controle de zoonoses, sendo que apenas 1% respondeu conhecer e 99% respondeu não conhecer tais programas. Conclui-se que embora um considerável percentual de pessoas saiba o que são os CCZ's e a sua finalidade, há um desconhecimento quase total quanto ao desenvolvimento dos programas praticados pela instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública; zoonoses; cães; gatos.

ANALYSIS OF POPULATION KNOWLEDGE ON ZOOZOOSES CONTROL CENTER OF MOSSORÓ/RN

ABSTRACT: Animal welfare (BEA) and bioethics issues have been the subject of much discussion, especially when referring to the Zoonosis Control Centers (CCZ). This body is responsible for controlling the animal population and, consequently, for zoonoses in the cities. In this context, we can observe problems arising from a series of factors that often affect not only public health, but also animal welfare and the possibility of conflicts between the professionals of this institution and the population served by them. Considering, therefore, this reality aimed to analyze the level of knowledge and perception of the population of Mossoró / RN about the activities developed by CCZ professionals. A total of 385 people living and living in neighborhoods of the city participated in the survey, where they answered a questionnaire and were given leaflets clarifying the functionality and importance of CCZ. It was found from the results that 53% of respondents answered knowing what is the control center of zoonoses and 47% answered not knowing. When asked if they knew the purpose of the zoonosis control center, 56% reported knowing and 44% reported not knowing. They were also asked if they knew the programs developed by the zoonosis control center, and only 1% answered knowing and 99% said not knowing such programs. It is concluded that although a considerable percentage of people know what CCZ's are and their purpose, there is almost total lack of knowledge about the development of the programs practiced by the institution.

KEYWORDS: Public Health; zoonoses; dogs.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de urbanização trouxe consigo uma série de mudanças na sociedade e em seu modo de organização. É possível observar com o crescimento das cidades o aumento considerável de problemas relacionados à saúde pública e seus agravos. A inexistência de uma rede abrangente de saneamento básico, o sucateamento de órgãos públicos voltados para a promoção de saúde e para a prevenção de doenças, a ocupação irregular de terrenos urbano, assim como o aumento da população que vive em condições insalubres, associado ao aumento crescente de animais abandonados no perímetro urbano são apenas alguns dos resultados desse desenfreado processo em diversas cidades brasileiras.

De acordo com Pfuetzenreiter et al. (2012) em todas as partes das cidades, muitas famílias têm contato com animais domésticos e a convivência intensa com

estes, aliada a hábitos higiênicos deficientes das pessoas, pode facilitar a transmissão de várias zoonoses. É válido ressaltar que o problema não se restringe apenas ao aumento populacional desses animais, mas a forma como essa realidade vem sendo enfrentada, sobretudo no que diz respeito ao controle de tais populações que é realizado no âmbito municipal. Desta forma, regulamentos que possam contribuir com a melhoria desse problema deverão ser adotados.

A responsabilidade de salvaguarda da saúde pública, quanto ao controle de população animal, recai, nos municípios, sobre os órgãos executores de controle de zoonoses cuja criação e atribuições encontram-se reguladas por lei (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, 2009). No município de Mossoró/RN, o Centro de Controle de Zoonoses foi criado no ano de 1996 com o objetivo de desenvolver atividades de controle de populações animais, entomologia e controle de vetores. Conforme Orlandi (2011), o órgão gerenciador do CCZ tem um papel fundamental na execução de efetivos programas de educação para a posse responsável de animais, devendo esclarecer a sociedade sobre a relevância da vacinação, esterilização e adoção de animais, desestimulando o abandono.

Devido algumas práticas antes realizadas pelos CCZs como laçar animais errantes e jogá-los em veículos inapropriados, cria-se um estigma negativo das ações desenvolvidas pelos profissionais nesses centros, o qual precisa ser superado. É importante que a ética profissional seja evidenciada perante a comunidade e esteja em harmonia com a ética do consenso social no tratamento do animais. Sendo assim, é imprescindível a adoção de medidas para esclarecer à população sobre as atividades realizadas pelos centros de controle de zoonoses e sua importância perante à sociedade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento da população sobre as atividades desenvolvidas pelo centro de controle de zoonoses de Mossoró/RN.

2 | METODOLOGIA

Para execução dos procedimentos o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – CEP-UERN, em atendimento à Resolução 196-96 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado com número de parecer 520.948; com data de relatoria de 04.02.2014.

Participaram da pesquisa 385 pessoas residentes e domiciliadas nos bairros acima citados, incluindo homens e mulheres com faixa etária acima de dezoito anos. O total do número de participantes resultou de cálculo realizado, considerando a população total de Mossoró/RN, que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) é de 259.815 habitantes. O cálculo da amostra identificada corresponde ao de estimativas de proporção para uma população infinita, conforme Theóphilo e Martins (2009). Segue a fórmula utilizada, a saber: N = tamanho da população; Z = abscissa da normal padrão; p = estimativa da proporção; $q = 1 - p$; d = erro amostral e n =

pelo CCZ de Mossoró/RN, se algum profissional do CCZ visita o bairro; como a população avalia o trabalho desenvolvido pelos profissionais do CCZ, se já teve animal sacrificado pelo CCZ, se houve esclarecimento sobre o motivo do sacrifício, se a pessoa se sentiu segura na decisão do sacrifício do animal; e, se a pessoa adotaria algum animal procedente do CCZ. A partir da questão “você sabe o que são os centros de controle de zoonoses”, constatou-se que 58% responderam que não sabiam e 42% responderam que sabiam. Esse resultado demonstra que uma significativa parcela da população carece de informações quanto ao trabalho desenvolvido pelos profissionais do CCZ. Sobre o conhecimento da população acerca dos programas desenvolvidos pelo CCZ de Mossoró/RN, 96% responderam que não sabiam, sendo que 4% da população responderam que sabiam. Quando questionados se sabiam qual a finalidade do CCZ, 60% responderam que não sabiam e 40% responderam que sabiam (Tabela 1).

| Questões | Sim (%) | Não (%) |
|---|---------|---------|
| Você sabe o que são os centros de controle de zoonoses? | 42% | 58% |
| Você sabe quais são os programas desenvolvidos pelo centro de controle de zoonoses? | 4% | 96% |
| Você sabe qual a finalidade dos centros de controle de zoonoses? | 40% | 60% |

Tabela 1 – Tabela demonstrativa do conhecimento da população de Mossoró/RN sobre CCZ, seus programas e sua finalidade.

O que chama a atenção é que quando expostas as opções de qual seria a finalidade do CCZ, 57% responderam que não sabiam; 14% responderam que seria o manejo e o controle das populações animais, visando à prevenção de doenças transmitidas por vetores; 1% respondeu que seria o controle de animais domésticos e peçonhentos; 1% respondeu que seria o controle apenas de animais domésticos; 20% responderam que seria apenas para recolher animais de rua; e, 7% responderam que seria a prevenção de doenças (Figura 1). Logo, na percepção da população no tocante a finalidade do CCZ fica mais evidenciada a questão do recolhimento de animais de rua, mostrando a necessidade que há em se ampliar a disseminação de ações educativas que esclareça a real finalidade da referida instituição, qual seja, o manejo e o controle de animais a fim de profilaxia de patologias. Esse resultado equipara-se ao encontrado por Fraga (2012), onde se constatou que a maioria da população associa o serviço de controle de zoonoses ao recolhimento de animais errantes.



Figura 1 – Demonstrativa do conhecimento da população de Mossoró/RN, sobre a finalidade dos CCZs

Questionados se algum profissional do CCZ visita o bairro, 36% da população responderam que sim, sendo que 30% responderam que não, e 34% responderam que não sabiam (Figura 2). Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que o CCZ de Mossoró/RN dispor de recursos humanos e estruturais limitados, dificultando a realização de um trabalho mais incisivo dos profissionais, pois muitos bairros e ruas acabam ficando sem a cobertura das atividades prestadas pela instituição. Esses dados também podem comprometer o controle de doenças, considerando que se a população não sabe sobre a visita dos profissionais do CCZ na sua comunidade dificilmente terá conhecimento sobre as formas de prevenção das zoonoses, já que esses são os responsáveis pela transmissão dessas informações.

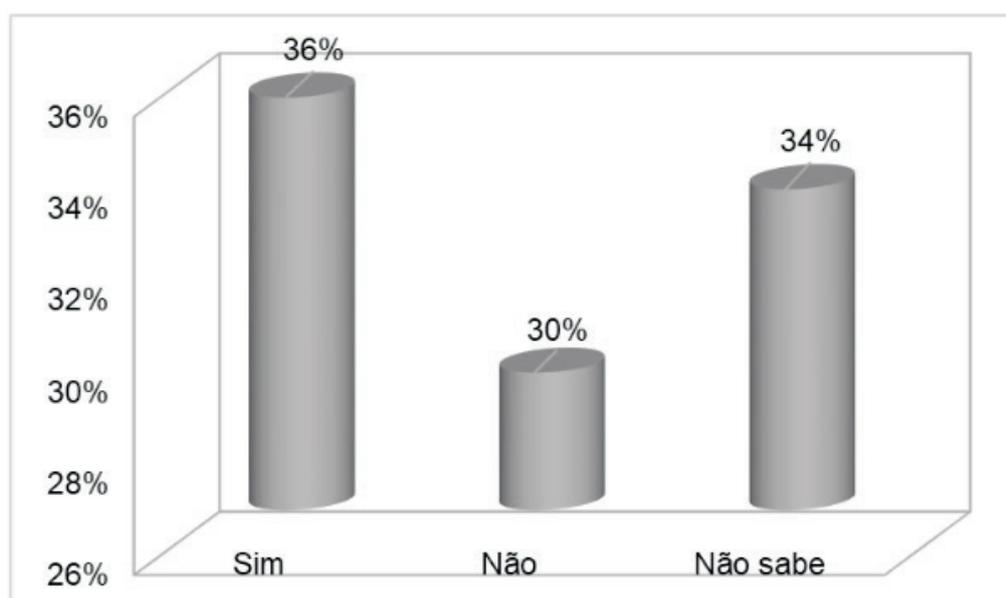


Figura 2 – Demonstrativa acerca da visita ao bairro por algum profissional do CCZ

Quando analisado se o entrevistado já teve animal sacrificado pelo CCZ, encontrou-se que 87% responderam que não e 13% responderam que sim. Dos que responderam que sim, quando perguntado se houve esclarecimento por parte do profissional do CCZ quanto aos motivos do sacrifício, 10% responderam que não, e 90% responderam que sim, sendo que destes últimos todos informaram que entregaram o animal por motivo de doença. No que diz respeito se o pesquisado se sentiu seguro na decisão do sacrifício do animal, 30% responderam que não e 70% responderam que sim. A partir do resultado exposto fica perceptível que uma minoria dos pesquisados tiveram animais sacrificados pelo CCZ, todavia, dos que tiveram animais sacrificados a maioria foi esclarecida quanto aos motivos do sacrifício, sendo este um ponto positivo para os profissionais que desempenham essa atividade.

O Brasil é o segundo país com a maior população de animais domésticos do mundo: são 101,1 milhões, perdendo somente para os Estados Unidos da América (EUA), com 146 milhões (FIOCCO, 2012). Muitos proprietários entregam seus animais no CCZ quando estes ficam doentes ou quando, por outros motivos, se torna inconveniente continuar cuidando deles, transferindo ao Estado a responsabilidade da guarda do animal. No trabalho de GOMES (2013) constatou-se que os cinco principais motivos de entrega/recolhimento do animal a diretoria de vigilância ambiental, Distrito Federal foram: doente; animal de rua; leishmaniose; não tem como cuidar e animal agressivo, sendo a questão da doença o motivo prevalente para a entrega do animal.

| Questões | Sim(%) | Não(%) |
|--|--------|--------|
| Já teve animal sacrificado pelo CCZ? | 13% | 87% |
| Você foi esclarecido quanto ao motivo do sacrifício?* | 90% | 10% |
| Você se sentiu seguro na decisão do sacrifício do animal?* | 70% | 30% |

Tabela 2 – Tabela demonstrativa da população de Mossoró/RN que já teve ou não animal sacrificado pelo CCZ, que foi esclarecida quanto ao motivo do sacrifício, e que sentiu ou não segurança na decisão do sacrifício do animal.

*Dos que responderam sim

O programa de controle populacional de cães e gatos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (2009) enfatizou a importância da ação de identificação e explicação por parte dos profissionais responsáveis pela captura dos animais aos municípios antes da realização de qualquer procedimento e manejo do animal. No quesito relacionado à avaliação que a população faz do trabalho desenvolvido pelos profissionais do CCZ, observou-se que 2% avaliaram como excelente; 10%, como bom; 14% como regular; 4% como ruim; 2% como péssimo; 36% responderam não saber avaliar; e, 34% responderam que não tinham como avaliar, pois nunca viram o trabalho no bairro (Figura 3). O resultado obtido pode está relacionado, mais uma

vez, as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da instituição quanto à falta de estrutura. Isso porque, quando perguntados quais os pontos negativos do CCZ, quase todas as pessoas que responderam a questão mencionou que era o fato dos profissionais passarem pouco no bairro.

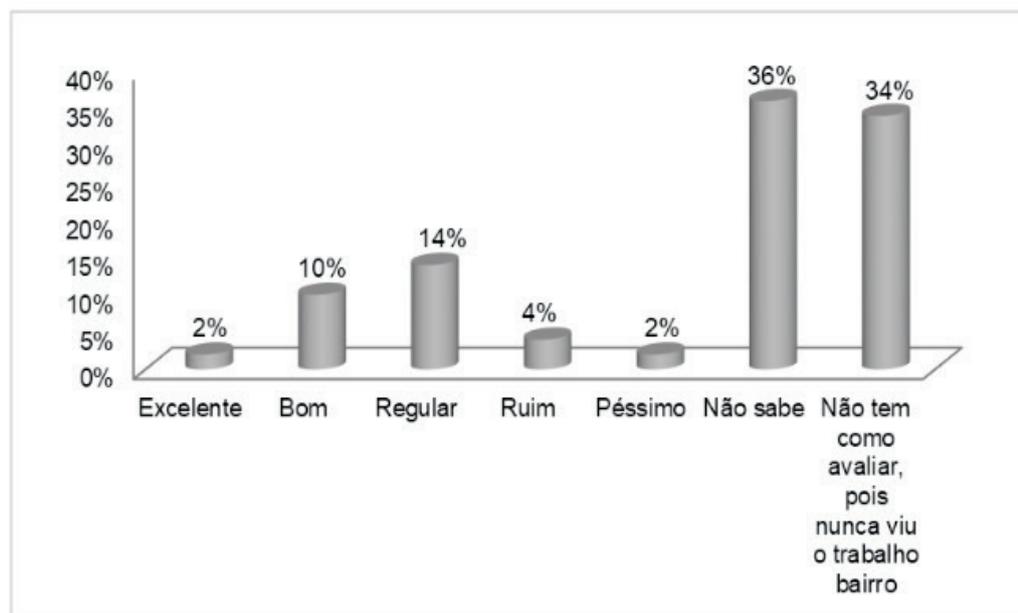


Figura 3 – Demonstrativa acerca da avaliação da população sobre o trabalho desenvolvido pelos profissionais do CCZ de Mossoró/RN.

O país possui uma rede de 230 CCZs ou estruturas afins (canis municipais e unidades de controle animal), segundo dados de 2007 (FRAGA, 2012). Este número é pequeno quando comparado aos 5.570 municípios existentes no país (IBGE, 2010). Segundo Brasil (2003), a porcentagem de população atendida no Brasil por CCZ é de 45,32%. Porém, analisando os dados deste documento, percebe-se que a distribuição não é igual em todo o território nacional, havendo diferenças intra e inter-regionais. Contudo, quando se fala em avaliação das atividades desenvolvidas por estes centros Barbosa (2010) afirmou que a sociedade frequentemente desaprova o recolhimento de animais e as instalações públicas para o seu alojamento. Essa desaprovação pode ser explicada pela forma como a atividade de captura de animais era desenvolvida desde os seus primórdios, isto é, de forma cruel, gerando conflitos entre “laçadores” e comunidade.

No tocante a questão se o pesquisado adotaria um animal procedente do CCZ, tem-se que 71% responderam que não e 29% responderam que sim. É possível perceber, a partir de tal resultado que a população apresenta certo preconceito ou mesmo insegurança quanto ao fato do animal proceder do CCZ, pois quando perguntado a população se adotaria algum animal proveniente das ruas, 31% responderam que sim e 69% responderam que não (Tabela 3); portanto, há uma maior aceitabilidade por parte da população ao animal de rua, se comparado à procedência do Centro de Controle de Zoonoses.

| Questões | Sim(%) | Não(%) |
|--|--------|--------|
| Adotaria algum animal procedente do CCZ? | 29% | 71% |
| Adotaria algum animal procedente das ruas? | 31% | 69% |

Tabela 3 – Tabela demonstrativa sobre a percepção dos moradores dos bairros pesquisados quanto à adoção de animais procedente do CCZ e das ruas.

4 | CONCLUSÕES

Embora um considerável percentual de pessoas saiba o que são os CCZ's e a sua finalidade, há um desconhecimento quase total quanto ao desenvolvimento dos programas praticados pela instituição. Além disso, é válido ressaltar que a percepção que as pessoas tem a cerca da instituição é marcada pela imagem da “carrocinha”, pois acreditam que a finalidade dos centros de zoonoses é “capturar cachorro na carrocinha”. Logo, é possível perceber a necessidade que há em esclarecer a população quanto ao real papel do centro de zoonoses, a fim de que esta instituição tenha o apoio das pessoas e possa desenvolver um trabalho que colabora na promoção da saúde pública e no bem estar da população humana e animal.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. V. **Conhecimento sobre bem estar animal pela comunidade acadêmica e acompanhantes de cães e gatos no hospital veterinário do departamento de medicina veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco. 2010. 77p.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes para projetos físicos de unidades de controle de zoonoses e fatores biológicos de risco. Brasília, 2003. 46 p.

FIOCCO, A. **População de gatos crescerá 8% em 2012; a de cães 4%, 2012**. Disponível em: <http://f5.folha.uol.com.br/bichos/1122747-populacao-de-gatos-crescera-8-em-2012-a-decaes-4.shtml>. Acesso em 10/012015.

FRAGA, L. S. **Controle de zoonoses: estudo sobre práticas educativas voltadas ao manejo da população canina**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica/Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro. 2012, 171p.

GOMES, C. C. M. **Guarda responsável de animais de companhia: Um estudo sobre a responsabilidade civil dos proprietários e a entrega de cães e gatos na Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal**. Monografia, Universidade de Brasília/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília. 2013. 70p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEORAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. População: Contagem da População, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=240800#>. Acesso em 01/05/2013.

LEMOS, K. C. **Aspectos Legais na Fiscalização de Maus Tratos. Análise da Legislação Aplicável na Proteção do Bem-Estar Animal**. In: Congresso Brasileiro de Bioética e Bemestar Animal e I Seminário Nacional de Biossegurança e Biotecnologia Animal, 1, Recife. Anais... Recife: Sistema CFMV/CRMVs, 2008. p. 81-84

ORLANDI, V. T. Da eliminação de animais em centros de controle de zoonoses. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 6, n. 8, p. 135-160, 2011.

PFUETZENREITER, M. R.; SILVA JUNIOR, D. V.; SAVARIS, T.; BESEN, K. P. Pesquisaação: a ampliação do debate envolvendo os direitos sociais da comunidade a partir das reflexões sobre ética e bem-estar animal. **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 3, p. 219-241, 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo, 2009. 162 p.

THEÓPHILO, C. R.; MARTINS, G. A. **Metodologias da Investigação Científica Para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 264p.

VIEIRA, A. M. L.; ALMEIDA, A. B.; MAGNABOSCO, C.; FERREIRA, J. P. C.; LUNA, S. L. P.; CARVALHO, J. L. B.; GOMES, L. H.; PARANHOS, N. T. **Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo**. Boletim Epidemiológico Paulista. São Paulo: BEPA, v. 6, 2009. Suplemento 7.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Alécio Matos Pereira: Possui graduação em Medicina Veterinária (2004), Mestrado (2008) e Doutorado (2014) em Ciência Animal (área de concentração em Reprodução Animal) pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é Professor da Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, da disciplina de Anatomia e Fisiologia, nos cursos de Zootecnia, Agronomia e Biologia. Tem experiência na área de Medicina Veterinária e Zootecnia, com ênfase em endocrinologia e piscicultura. E-mail para contato: aleciomatos@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2057530058619654>

Sara Silva Reis: Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Maranhão (2019). Mestranda em Ciência Animal pelo Programa de Pós-graduação PPGCA pela Universidade Federal do Maranhão - Campus IV. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em termorregulação e parasitologia. E-mail para contato: sara.reis652@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9200770549379851>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 48, 91, 94, 95, 96, 98, 99, 112, 113, 133
Ambiente 3, 14, 60, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 133, 134
Anatomia 100, 101, 102, 103, 141
Arritmia 32, 37
Ataxia 4, 77, 78, 88, 89
Atividades rurais 94

B

Bovinocultura de leite 120, 130

C

Caatinga 94, 95, 96, 97, 98, 99
Canabidiol 2, 5
Canino 1, 5, 7, 8, 11, 26, 30, 31, 57, 70, 77
Caprinovinocultura 91
Cardiopatia 32
Castração 29, 130, 135, 136, 137, 138, 139
Cirurgia oral 72
Clínica 1, 3, 4, 25, 28, 30, 31, 33, 37, 39, 62, 76, 77, 82, 87, 90, 124, 128, 134
Cocção 100
Codornas 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118
Colecistojejunostomia 80, 81, 82, 83, 84, 85
Congênita 77, 78, 126, 127
Contratura tendínea 126, 127
Controle 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 36, 50, 55, 57, 61, 66, 90, 109, 120, 121, 123, 124, 133

D

Danos 5, 48, 85, 100, 101, 137
Desempenho 92, 95, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140
Dieta de alto grão 130, 131, 135
Dissecção 100, 101
Doença de Lyme 42, 43, 49, 62, 67
Ducto biliar 80, 84

E

Eficiência produtiva 120, 121, 139
Elisa 8, 41, 42, 50, 51, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 67, 124
Endocardite 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39

Epífises 100

Epigástrico caudal 69

F

Fármacos 87, 88

Felino 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 87

Ferida 69, 70, 71

Fonte de volumoso 94, 99, 135, 139

G

Glicuroniltransferase 88

H

Hemoparasitas 7

Hidrocefalia congênita 77

Hubbard 105, 106, 107, 108, 109

I

Icterícia 11, 80, 81, 82, 84

Incidência 24, 26, 29, 30, 33, 107

Infecções concomitantes 7

Ingestão 1, 3, 4, 48

L

Linhagem 105, 106, 107, 108, 109

Liquor cefalorraquidiano 77

M

Maconha 1, 2, 3, 4, 5

Mastite 119, 120, 121, 122, 123, 124

Metabolização 4, 87, 88

Miocardite 32, 35, 37, 38, 39

O

Oncologia 25, 30, 31, 71

P

Palato 72, 73, 75, 76

Parafina 100, 101, 102

Patologias 18, 29, 90, 91, 92, 108

PCR 8, 41, 42, 48, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 64, 67, 124

Piometra 32, 34, 37

Plantas nativas 94, 95, 98, 99

Produção 48, 91, 94, 98, 100, 105, 106, 108, 109, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Propriedades psicoativas 1, 2

R

Radiografia 34, 77, 79

Reprodução 25, 124, 139, 141

Retalho de padrão axial 69, 70, 71

S

Sanidade 90, 91, 105, 120

Sanidade animal 90, 120

Saúde pública 14, 15, 16, 22, 90

Semiárido 94, 95, 99

Sepse 32, 37, 38

Sutura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

V

Variância residual 111, 114, 117

Vetores 6, 7, 8, 16, 18, 41, 43, 45, 47, 48, 49, 67

Z

Zoonoses 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 50, 61, 66

